



## EDUCAÇÃO AMBIENTAL CONTEXTUALIZADA COM A REGIÃO: PERCURSOS DE ELABORAÇÃO DE UMA ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA DE ABP

Débora Carine Rodrigues Carvalho<sup>1</sup>

Delza Cristina Guedes Amorim<sup>2</sup>

**RESUMO:** Conforme a Base Nacional Comum Curricular a Educação Ambiental (EA) é um tema que deve ser abordado de forma transversal na Educação Básica. Portanto, a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) ou *Project-Based Learning (PBL)* é uma metodologia ativa de ensino que apresenta potencial para ser utilizada para a promoção da EA, visto que em um projeto de ABP, os alunos precisam propor possíveis soluções para problemas sociais, econômicas e ambientais. Nesse sentido, propõe-se ainda a contextualização das problemáticas e possíveis soluções apresentadas em relação ao sócio-ambiente em que os discentes vivem, de modo a trazer para dentro das discussões escolares e dos projetos de ABP as questões do cotidiano presentes nas suas realidades. Os conhecimentos aprendidos pelos discentes sobre EA não devem limitar-se a caixas pré-estabelecidas com a disciplinarização do ensino, assim como não devem ser desconectados da realidade vivida pelos alunos. Além do mais, as práticas educacionais não precisam limitar-se aos muros da escola. Por isso, o objetivo deste estudo foi descrever como a contextualização dos saberes foi sistematizada no processo de elaboração dessa estratégia de ABP. Essa pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa e foi realizada uma revisão da literatura por meio de livros, artigos científicos e dissertações

que tratassem sobre a temática da EA, interdisciplinaridade, metodologias ativas e aprendizagem contextualizada através das plataformas do Google Acadêmico e

---

1 Pós-Graduanda no Ensino de Ciências da Natureza e Matemática, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental, Universidade do Estado da Bahia. E-mail: debora.carine@hotmail.com

2 Mestra em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos, Universidade do Estado da Bahia, Juazeiro-BA. Docente efetiva do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.

Periódico CAPES. A partir do embasamento teórico pôde-se elaborar a estratégia pedagógica denominada: "Projeto EcoCultural do Velho Chico". Em um projeto de ABP é fundamental estabelecimento da âncora, à qual vai introduzir a temática a ser estudada para que os alunos possam pensar em possíveis soluções executáveis. A âncora do referido projeto é: "Como promover a conservação ambiental do Rio São Francisco e da sua vegetação nativa?", tematizando a localidade dos discentes no projeto. Outro elemento essencial da ABP é a questão motriz, à qual norteia toda a execução do projeto e deve motivar os alunos a produzirem os artefatos (produtos) visando propor soluções para os problemas apresentados. A questão motriz desse estudo é "Como fortalecer os vínculos de identidade socioambiental da população, almejando promover a conservação da vegetação ciliar de uma APP urbana da cidade?". Com isso, articula-se a EA com o contexto da região do Vale do São Francisco. Assim, a pesquisa buscou a elaboração de uma questão motriz para auxiliar os docentes na promoção da EA contextualizada e interdisciplinar. Além disso, essa proposta apresenta a realização da aprendizagem expedicionária que são visita(s) técnica(s) a locais relacionados ao projeto, em que se sugere a realização de visita(s) técnica(s) com os alunos ao Parque Fluvial de Juazeiro- BA, uma área de APP urbana da cidade. As práticas educacionais interdisciplinares e contextualizadas almejam proporcionar uma aprendizagem ativa e integrada dos conhecimentos, tendo o contexto local como ponto de partida para a compreensão de problemáticas e fenômenos globais. Além do mais, a estratégia é flexível e permite adaptação para a realização de EA de outras áreas verdes urbanas presentes em localidades diversas, considerando também seus cenários sócio-históricos e econômicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino; Educação Contextualizada; Metodologias ativas; Conservação ambiental; Interdisciplinaridade.

Fonte de Financiamento: Faz-se um agradecimento à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo financiamento desta pesquisa.